

O “Projeto Quintais Comunitários na Cidade de Porto Velho, Rondônia”, executado pela Embrapa Rondônia e pelo Centro de Educação e Assessoria Popular – CEAP, estimula a prática da agricultura urbana mediante a utilização de técnicas de horticultura intensiva em bases sustentáveis em pequenos espaços abertos dentro das residências (quintais, pátios, varandas, tetos, jardins, terraços etc.) para produzir alimentos (frutas, grãos, raízes, tubérculos, plantas medicinais, temperos e plantas ornamentais, etc.).

No Brasil, o termo quintais é usado para se referir ao espaço do terreno situado ao redor da casa, sendo definido, na maioria das vezes, como a porção de terra perto da casa, de acesso fácil e cômodo, na qual se cultivam ou se mantêm múltiplas espécies que fornecem parte das necessidades nutricionais da família, assim como outros produtos como lenha, frutos e plantas medicinais.

Os quintais agroflorestais são formas de uso da terra em propriedade particular ou comunitária, na qual várias espécies de árvores são cultivadas, juntamente com culturas perenes e anuais, e, ocasionalmente, criação de pequenos animais, ao redor da casa. Essa forma de uso proporciona uma utilização mais eficiente dos fatores ambientais como luz, água e nutrientes e uma oferta diversificada de produtos durante todo o ano.

Os quintais agroflorestais apresentam uma série de dimensões, que podem ser resumidas em três itens principais: ecológico, econômico e sócio-cultural. A dimensão ecológica na agricultura urbana, aponta processos e práticas metodológicas próprias e singulares, que fortalecem as capacidades organizativa e técnica das organizações

de produtores para que elas assumam o protagonismo na condução dos processos de desenvolvimento sustentado local. Na agricultura urbana a dimensão econômica abrange um amplo arco de atividades (agropecuária, floricultura, pesca, exploração florestal, piscicultura, maricultura, criação de pequenos animais, culturas exóticas), além do largo espectro das atividades agroindustriais de pequeno porte e dos serviços agrícolas e ambientais. No nível da dimensão social, é uma importante estratégia, a partir de seu impacto nas ações contra a pobreza e a exclusão social, em regiões em que fatores socioeconômicos e políticos dificultam a população ter acesso aos alimentos oferecidos no mercado.

Os quintais são de tamanho suficiente e constituídos por um grande número de espécies, podendo oferecer uma grande parte dos alimentos consumidos pelo agricultor e sua família. Os produtos dos quintais complementam a alimentação e a renda familiar.

O Projeto Quintais Comunitários tem como objetivos gerais:

- Promover a prática da agricultura urbana em bases sustentáveis, em pequenos espaços abertos dentro das residências (quintais, pátios, varandas, tetos, jardins, terraços etc.), para produzir alimentos (frutas, grãos, raízes e tubérculos, plantas medicinais, temperos) e plantas ornamentais.
- Construir, coletivamente, conhecimentos sobre a realidade local, por meio de estudos e discussão sobre aspectos legais, ambientais, operacionais, tecnológicos e socioeconômicos econômicos quanto à prática da agricultura urbana.

Especificamente tem a finalidade de:

- Implantar quintais agroflorestais comunitários em residências de comunidades urbanas da cidade de Porto Velho, Rondônia.
- Promover a educação ambiental e o desenvolvimento de capacitações produtivas entre comunitários, por meio de cursos, oficinas, seminários e conferências periódicas.
- Criar zonas ecológicas urbanas para melhorar a qualidade de vida e vincular organizações e instituições públicas e privadas com a comunidade Mamoré na promoção da agricultura urbana.

Informação técnica: Vanda Gorete Souza Rodrigues, M.Sc., Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO. E-mail: vanda@cpafro.embrapa.br
 Editoração e layout: Marly de Souza Medeiros.
 Revisão gramatical: Wilma Inês de F. Araújo.
 Porto Velho, RO, outubro, 2006.
 Tiragem: 100 exemplares.

Projeto quintais comunitários na cidade de Porto Velho, Rondônia



Foto: Vânia Beatriz V. de Oliveira, Embrapa Rondônia



Foto: Vanda G.S. Rodrigues, Embrapa Rondônia

Embrapa

Rondônia

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
 BR 364 km 5,5, Cx. Postal 406, CEP 78900-970
 Fone: (69) 3901-2510, Telefax: (69) 3222-0409
www.cpafrro.embrapa.br

Embrapa

Rondônia